ANNO DE 1837. SABBADO 29 DE JULHO. N. 162.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda (jejum) S. Christina v. M. aud. dos juiz. do Cr. de m. e de t. ses. da T. Publica e Chanc. de t. Quart. ming. as 11 h. e 47 min. da m.
25 Terça ✝ S. Tiago Ap.
26 Quarta S. Simphronio. Ses. da Thesouraria.
27 Quinta S. Pantaleão medico R. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
28 Sexta S. Innocencio P. Ses. da Thesouraria Pub. aud. do J. de O. de t.
29 Sabado (jejum) S. Matha. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
30 Domingo S. Anna Mai da mai de Deos.

Mare' cheia para o dia 29 de julho

Ás 2 horas e 6 m. da t. — 2 h. e 30 m. da m.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Julho 28.

Londres 31 Ds. St. por 1, ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 310 a 300 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,400 13,500 as velhas, novas 12,000
,, 4,000 7,000 a 7,200
Pezos Colunares 1,500
ditto Mexicanos 1,440 1,500
Patacões Brasileiros 1,500
Premio das letras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Albandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Raioba, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianinha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiraz, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de Elrey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quixeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 24.

Officios — Ao Exm. Prezidente, significando-lhe, que sendo como era as gratificações peculiarmente conferidas aos exercicios, e achando-se o 2.° Tenente de Artilheria H. J. V. da Silveira, e Alferes J. dos R. Campello exercendo ás funcções d'Ajudantes ás ordens do Governo com o peso de todo o expediente da Guarda Nacional, e Corpo Policial, para o qual já a mesma Assemblea Provincial reconhecendo a necessidade tinha Decretado um Amanuense, rasão' havia para que elles não estivessem de menos condiçao' aos outros officiaes em taes serviços empregados, embora naõ fosse isto expressamente determinado na Lei, que anteriormente feita, não podia prever, e acautelar inconvenientes taes. Que era quanto em abono da justiça dos Supplicantes, e em observancia ao seo despacho proferido no requerimento, que por elles lhe havia sido apresentado informava á respeito.

Dito — Ao mesmo Ex. Sr., mandando lhe apresentar o preto Manoel escravo de Cosme Joze de Mello, proprietario do Engenho Caxoeira Linda remettido pelo Capitaõ Santiago, com, o q' ficavaõ cumpridas as disposiçoens do seu officio do 1.° deste mez.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., ponderando-lhe que em Março passado tinha a Junta de Saude julgado doente o 2.° Tenente d'Artilheria M. F. d'Almeida, e precisado de seis mezes de licença para ir tractar de sua saude fora da Cidade, porem que so' em ordem do dia 23 do mesmo lhe havia conferido quatro mezes na espectativa de que se fosse necessario no fim destes mais licença o mandaria outra vez inspecionar e conceder-lhe a. Q' agora apresentava-lhe este 2.° Tenente o requerimento incluso, mostrando pela certidaõ do seu Facultativo, e boa informaçaõ sobre elle dada naõ se achar ainda restabelecido pedindo os dous mezes para o completo do parecer da Junta de Saude; porem que se naõ julgando habilitado a conceder-lhe-a, submetia a sua deliberaçaõ, cumprindo-lhe so' dizer, q' se pronunciava pela licença, e necessidade em que estava o dito Tenente della.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando, que os soldos de que o Tenente Graduado de Primeira Linha, e de Cassadores Candido Germano Padilha pedia ao Regente em Nome do Imperador o pagamento, a exemplo do que se praticou com o Sargento mor E. F. B. Mundurucú e pelo tempo em que fora excluido do serviço em rasaõ de haver tomado parte nos acontecimentos de 1824 nesta Provincia, até o em que fora no Rio de Janeiro pelo Decreto de 13 de Setembro de 1831 endemnisado, lhe parecia estar no devido caso de ser benignamente diferido; não so' por identidade de circunstancias as do mesmo Major que assim se tinha mandado pagar, discontado so' o tempo em que elle se conservou fora do Imperio, e o Supplicante ter mostrado o contrario pela certidaõ da Policia, que neste sempre permanecera, como porque sendo, como eraõ os fundamentos da quelle Decreto de sentido endemnisador, eo Supplicante considerado desde entaõ official, não se podia com justiça negar este vencimento, que o Governo de S. M. o Imperador tinha ja a outros mandado abonar. Que era quanto em cumprimento ao seo officio de 20 deste mez, e do disposto no Aviso da Repartiçao' da Guerra de 26 do passado se lhe offerecia dizer á respeito.

Dito — Ao Inspector do Thesouro, dizendo-lhe, que por determinação de Exm. Snr. Presidente de 7 deste mez, tinha sido neste mesmo dia encarregados do recrutamento nos trez Bairros desta Cidade, o Major F. d'Arruda C. o Cap. A. C. L., e o 1.° Tenente J. N. da S. P.; o que julgava dever communicar-lhe por ter o mesmo Exm. Snr. a estes Officiaes arbitrado gratificaçoens, prevenindo-o taõ bem de que naõ foraõ taes nomeaçoens inscriptas na Ordem do Dia por circunstancias que entaõ occorreraõ.

Dia 26.

Officio — Ao Commandante Geral do Corpo Policial, communicando-lhe, que em ordem do dia 25 tinha sido desligado do Batalhao' 7.° de Cassadores a que pertencia por estar em commissaõ no corpo do seo Commando o Alferes Ignacio dos Reis Campello.

Portaria — Ao Capitão Commandante do 4.° Corpo d'Artilharia, determinando-lhe por naõ ter lugar a sahida do Paquete Brasilia para os Portos do Sul no dia 25 deste mez, que as disposiçoens da Portaria de 17 que se lhe tinha enviado acerca do embarque das praças do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro teriaõ seo inteiro vigor no dia 1.° de Agosto vindouro em que dito Paquete largava deste Porto.

Igual Portaria se dirigio ao Capitaõ Commandante da Fortalesa do Brum.

Dia 27.

Officios — Ao Exm. Presidente da Provincia da Paraiba do Norte, disendo-lhe em resposta ao seo officio de 20 de Março ultimo, que do archivo do extincto 5.° Corpo d'Artilheria montada recolhido a Contabilidade' Militar de Pernambuco, nada constava a respeito de Manoel Ignacio, que se disia ali soldado desertor daquelle Corpo, o que tudo viria pela leitura de um officio do Official Encarregado daquella Repartiçaõ que lhe transmittia.

Dito — Ao Inspector do Thesouro, disendo-lhe que com as copias das rellaçoens sob n.os 1 e 2, que tinhaõ acompanhado o officio que lhe dirigira o Exm. Sr. Presid. em 10 de Fevereiro deste anno, publicadas em ordem do dia 11 do mesmo mez, e da do Aviso expedido pela Secretaria do Concelho Supremo Militar em 9 de Janeiro ultimo, que pelo mesmo Exm. Sr. lhe tinha sido remettido com seo officio de 13 tambem de Fevereiro, viria no conhecimento de que havia dezarmonia nas participaçoens quanto aos vencimentos do 1.° Sargento Manoel Gomes Ferreira, e G. N. Antonio Ferreira da Silva, como bem ponderava o official Encarregado da Contabilidade Militar na repartiçaõ que devolvia. Que se pela leitura de taes peças officiaes se não julgasse a respeito esclarecido, deviria recorrer ao Exm. Snr. Presidente, que no caso de naõ estar habilitado para prestar-lhe os precisos esclarecimentos os solicitaria de quem competisse. Que era quanto em resposta ao seo officiai de 24 deste mez se offerecia a expor-lhe.

Dito — Ao Prefeito da Commarca, dizendo-lhe, que para poder com conhecimento proceder a respeito dos soldados do 4.° Corpo d'artilharia Simaõ Ferreira da Silva, e Bento Pereira de Moura, que os tinha hoje recebido presos com seo officio de hontem, mister se fasia, e rogava-lhe a bem do serviço, tivesse a bondade de remetter-lhe por copia as partes que acerca dos mesmos soldados dera o Commandante da Patrulha de Policia, que os tinha presidido.

Dito — Ao Major Joze Carlos Teixeira Junior, envido lhe em qualidade de Prezidente do Conselho de Investigaçaõ que tem de conhecer do comportamento criminoso, a desobediencia do Tenente F. V. de M. e Albuquerque, a Portaria de nomeaçãoe mais peças que formavaõ a base do Concelho, porque lhe desse prompto andamento.

Portarias — Nomeando o Conselho; q' tem de investigar da desobediencia, e criminoso comportamento que ultimamente tem tido o Tenente F. Victor de Mello e Albuquerque.

Dita — Ao Qualter mestre Affonso Honorato Bastos, remettendo um officio do Inspector do Thesouro, requerimento, e documentos do soldado que foi do extincto Corpo de Cassadores de Fernando, e determinando, que avista dos mesmos documentos cobrasse da Thesouraria o que se lhe estivesse a dever, fasendo o pagamento em conformidade das ordens estabelecidas.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do N. 125.

CORREIO.

A Sumaca Laurentina Brasileira de que he capitaõ Antonio Germano das Neves, sai para o Ceará, no dia 6 de Agosto.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Repartiçao' das Obras Publicas se hade arrematar o fornecimento diario de 24 arrobas de capim de planta para sustentação' dos doze bois de carro, empregados nos trabalhos da nova estrada do Páo do Alho; as pessoas que o quizerem fornescer, podem concorrer na Salla d'Administraçao' Fiscal, na dita Repartiçaõ, no dia 7 de Agosto proximo vindouro das 9 horas do dia até as duas da tarde, para se ajustar pelo menor preço; e tomar-se a quem se sujeitar a condiçaõ de pôr o dito capim diariamente, no lugar da dita Obra, onde estiverem os referidos bois; e de quando faltar, com este fornecimento diario, comprar-se onde o houver pelo preço que se achar, acusta do mesmos arrematante, para o que prestará fiança.

Moura.
A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 28 de Julho.

Ilm. e Exm. Snr. — Foraõ presos a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Francisco Joaquim Rodrigues, Luiz Antonio d'Oliveira, brancos, e Candida, preta, escrava de Anna Jacinta, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio, esta por ebria, e aquelles por lhes ter sido apprehendida uma Sedula das roubadas no Thesouro Publico, indo o segundo a troca-la; Joaõ Bento de Lagos, branco, e Candido Thomaz de Aquino, soldado do Brum, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, este por ebrio, e insulto a quem passava,

e a quelle por ter a taberna aberta em horas de recolher; Joze Joaquim da Silva Pereira, tambem branco, pela primeira patrulha da das 5 pontas, pelo mesmo motivo; Antonio Joze Jorge, pardo, pela primeira patrulha da Ribeira, por ter atacado a mesma patrulha, dirigindo-lhe insultos, e querendo dar no respectivo Commandante; Manoel da Costa monteiro, tambem pardo, pelo soldado de Policia Zacarias Antonio Barboza, por briga com outro; e Paulo, preto, pelo Sub-prefeito dos Affogados, por ser escravo, e estar fora do poder de seu Senhor.

Não occorreo mais novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 28 de Julho de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia — Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

DISCURSO.

Que por occasião da abertura da Sessão dos Jurados da Comarca do Recife, no dia 26 do corrente mez, pronunciou o Doutor Manoel Mendes da Cunha e Azevedo, Juiz de Direito do Crime da mesma Comarca.

Hum Juizo composto de Cidadaõs q' alem de muitas, e muito insignes qualidades, reunem aquellas, que as Leis julgaraõ sufficientes para desempenhar o eminente sacerdocio da Justiça criminal, creio, Senhores, deve sabiamente conhecer quaõ espinhosa he a tarefa do Julgador.

Para vencer os obstaculos, que muitas veses occulião a moralidade das nossas acções, não bastaria investigar as relações naturaes do homem com seus semelhantes, e nem seguillo nas suas mais caras affeições, e seus mais communs interesses, se o instincto secreto da Justiça nos não advertice de huma maneira especial.

Hum exame serio, e reflectido pode com effeito nos revelar a verdade; mas sempre sera' facil ainda ao espirito mais illuminado o desviar-se della, se o amor da Justiça, se o desejo de a sustentar no interesse da Comunhão não presidio aos esforços, e progressos do intendimento.

Avaliar o facto com um coração cheio de puresa, e sem perder de vista um momento quaesquer indicios q' faça discobrir o aparato da Justiça Criminal, não importa mais, do que seguir a conviccão, q' nos deixão os elementos de hum processo; mas não he tudo. Seguilla com aquella força d'alma, que consiste toda no imperio de si mesmo, que sem dementir a natureza, nem abafar as afeições legitimas he inflexivel as seducções, e só se decide pela grandeza, e importancias dos motivos, seguilla finalmente com aquella impossibilidade, que resiste a influencia das mais lisongeiras, e seductoras paixões; Eis tudo quanto querem diser estas palavras — julgar pela consciencia — He sobre estes fundamentos que afirma um orador Romano: ser a justiça hum dos atributos moraes que mais admiração nos merecem.

A Anarquia judiciaria he o signal de alarme á dissolução dos Imperios. Ella tem na impunidade dos crimes huma força irresistivel. As paixões fermentão, os interesses não cedem, e a razão de que vale quando o temor do castigo ainda he menos prompto, que a reflexão?.. A Liberdade Romana atacada em seus fundamentos por este flagello horrivel dos povos, vio-se que na excessiva indulgencia dos Juises absolvendo os mais criminosos sceleratos se alimentava a brutal ferocidade dos partidos para condemnar os mais virtuosos Cidadãos. Perdida então a esperança para o homem de bem, e de todo o freio para o malvado, huns trataraõ de prover a sua segurança acolhendo-se nas suas proprias forças, outros procurando o abrigo dos fortes, e muitos para sepatisfaser as suas vinganças conligando se ás diversas facções. Os roubos, os assassinatos, e violencias de toda a especie acoutadas a protecção dos partidos ou achavão nelles Juises, ou oiro para os julgar. Logo que o povo deixou de temer se fez immediatamente temivel. « Então (disse hum nobre Historiador) só enxugavão as lagrimas, quando o sangue começava a correr » derão-se as mãos a licença e ambição, e armadas com o punhal da discordia nada pouparaõ de horrores: A honra, a innocencia, a fraquesa, o puder; tudo, tudo, exceto o crime, anniquilaraõ, até que para remedio de tantos males apareceu o Governo de hum só. Isto he o que se chama na frase de Jaukson « tracar a liberdade pelo discanço. » He muito justo, dizia então Cicero, » que nos sofrамos a triste sorte, que havemos merecido: se não tivessemos tolerado os crimes de muitos jamais se teria reunido em huma só cabeça hum poder tão desordenado: » Aqui cabe lembrar-vos, Senhores, que a historia nos não he util por que nellas se leia o passado; porem antes porque ella nos adverte do futuro. Provera a Deos que estas considerações entre nós fossem alem de prematuras, dignas de nos cauzar estranheza!..

Confesso-vos ingenuamente, Senhores, que eu não sei avaliar as vantagens da instituição dos Jurados; mais sejão quaes forem, esta theoria no Brazil se tem degradado por huma pratica perigoza! quem vê a justiça cegamente armar-se de hum rigor inflexivel contra aquelles, que pela levesa de seus crimes, e outras circunstancias, que os recomendão a Equidade, podião ser absolvidos;.. quem vê absolverem-se perversos de muito, e como taes assignalados na opinião publica formada sobre factos naõ só indiciados; mais exuberantemente provados na Instrucçaõ do processo... quem houve de todos os Cidadaõs honestos, que o maior, ou menor numero de crimes, que dertaõ a sociedade, he o thermometro da felecidade publica, e a repressaõ dos mesmos o mais certo (senaõ o unico e o mais vigorozo meio de conservar inalteravel ... quem sabe que de entre as classes mais distinctas do Estado saõ tirados os Cidadaõs, que formaõ o Conselho de Jurados fora por ventura temerario se dissesse que esta Instituição encerra em si mesma elementos contrarios á Justiça destributiva?.. Será hum erro; porem disculpavel!

Bem considerado, Senhores, o interesse, que todos tem na punição dos delictos, e especialmente aquelles, que por suas qualidades são escolhidos para julgar os seos compatriotas, animia indulgencia de que são taxados pela voz publica os Jurados desta Provincia, (e em quanto a mim de todo Imperio) he certamente devida as doutrinas, que se tem propagado neste seculo de lagrimas (chamem-lhe embora seculo de luzes) doutrinas, que inculcadas como para inspirar sentimentos de humanidade, acabão por destruir a humanidade, minando os alicerces da segurança. Taes saõ certos generos de penas, e certo methodo de julgar, à cuja reconhecida eficacia naõ podemos deichar de atribuir o repouzo, de que havemos gozado em tempos mais felizes. Ah! talvez que nunca houvesse idade de ferro, se naõ fora a louca pertençaõ de renovar a idade de oiro, quando já naõ hera tempo!....

O Espetaculo de huma Audiencia na opinião de hum prudente Escriptor não oferece aos olhos do simples curiozo, senão o quadro das mizerias humanas, e a luta dos interesses, e das paixões. » Ella » não penetra, continua o Philosopho, » esta cadeia, que liga abalança da justi» ça á ordem social: ella não vé que as » acções que parecem as mais voluntarias, » são forçadas pelo temor dos Juizos; que » se o devedor paga suas dividas, o Con» tribuinte seos impostos; se o Obreiro » cumpre a sua obrigação, se o homem » de má fé obra como hum homem de » bem hé por que teme as consequencias » de hum Processo, e a presença de hum » Executor da Justiça; que se o mendi» cante se contenta em extender a mão » para pedir hé por que prefere a pequenez da esmola à duresa da prizão. Elle » não vé que se dorme tranquillo no seu » leito, e as suas filhas não ultrajadas nas » ruas publicas hé pelo temor do Cadafal» so. » Não há nada até o fructo mais commum, que não seja conservado pela mão invizivel da Justiça.

A' esta Audiencia vem o Auctor pedir o dezagravo da ofensa recebida, o Reo absolvição do crime imputado, se não for delle convencido, ou sofrer resignado os deploraveis efeitos da dezordem de sua conducta, os Juizes Orgãos da Lei pronunciar com ella sobre o pleito fieis ao respeito devido ao Santo Nome de Deos, pelo qual jurão satisfazer dignamente o Ministerio da Lei. Mas a Lei devendo ser o principio conservador da Liberdade Civil, será alem de improficua, e illuzoria, o instrumento da mais odioza opressaõ, se os Juizes lhe naõ derem, como lhes cumpre, huma intelligencia fiel, huma aplicaçaõ ajustada. Eu oferecera á vossa sabedoria e prespicacia algumas considerações analogas á esta eminente verdade, se naõ temesse roubarvos o tempo precioso aos trabalhos, que nos ocupaõ. Concluirei por tanto lembrando-vos; que todo o empenho do espirito hé pouco para descobrir a verdade desassombrada de erros, paixões, e mil perigozos acidentes, que assaltaõ o coraçaõ para o desviar da justiça.

A subtileza dos argumentos, o artificio da Eloquencia, com que hum habil Advogado acusando, ou defendendo pode illaquear o animo mais bem preparado para fazer justiça devem prevenir o Julgador, lembrando-lhe incessantemente que se a humanidade recomenda os fracos á compaixaõ, a Justiça, o bem publico vota os perversos, e contumazes á severidade das Leis; que se os horrores do crime ameaçaõ a toda a terra, os clamores da innocencia chegaõ a Eternidade!

Senhores, a honra, a segurança, a propriedade saõ direitos, que o homem recebeo da natureza, e que jamais pode alienar. Estes direitos saõ por toda parte respeitaveis. Se naõ for punido o crime, que os viola, a clemencia nos será fatal, e as disgracas publicas serão a medida de seo preço. Julgar só tendo diante dos olhos Deos, e a Lei — Eis o fim para que vos aqui reunis.

Deos... e a Lei... pronunciar com ella ainda hé menos hum dever, do que hum titulo, que honra o curso inteiro da vida. Fazei á Patria este importante serviço... o maior de quantos ella tem direito á esperar do vosso Patriotismo, honra, e zelo pela prosperidade publica.

Sessaõ de 26 de Julho.

Jury de Acuzaçaõ.

Sumario Crime por fugida de prezos de Bordo da Galera S. Joaõ Baptista; Reos Joaõ Correia de Lira, e Constantino Joze: o Jury achou materia de Acuzaçaõ.

Denuncia de Anecleto Joze de Mendonça contra Felix da Cunha Navarro Lins, tomada pela Justiça: o Jury achou materia de acuzaçaõ.

THEATRO.

A Brilhante Peça que se representa hoje 29 do corrente em aplauzo aos Briosos Francez amante da Liberdade, naõ he traducaõ; mas sim composiçaõ de um benemerito Francez residente nesta Cidade.

AVIZOS DIVERSOS.

Lembra-se ao respeitavel publico queira lembrar-se do Cambista e Corretor Jorge Gibson, que meteu a muita gente na — Rata — para que não se confie de outros Estrangeiros, que os ponhaõ na — Pança. —

Uma Alma Santa.

Deliberando-se uma suficiente soma para fazer uma obra no lugar denominado Ponte velha, appareceu prompto um caes digno de atravessar o Amazonas, e que poz navegavel as tres ruas, da Gloria, atraz da Matriz, e velha, alem de que trouxe a camboa para junto do tanque de deposito para as canoas naõ terem maior encommodo na baldeaçaõ d'agoas, e para contar se a primeira das maravilhas do nosso mundo, o tranzitar se dentro da Cidade por uma — Pinguella. —

Aluga-se huma loja, sendo huma grande armaçao', com muitos bons fiteiros envidraçados, e corridos a porta propria para loja de miudesas, e mesmo ferrages, com trez portas de frente, commodos no interior para familia, hum grande quintal, com boa cacimba, com huma nova Cavallaria para quatro cavallos, cuja casa he nas Cinco-pontas, e paga de alluguel cinco mil reis por mez por hum papel de tracto de seu proprietario. Adverte-se que alluga-se a quem comprar á armaçaõ, a qual esta se resolvido a dar muito barato; quem pertender dirija-se a rua da Penha oitaõ do Livramento D. 23, 1.º andar.

Precisa-se de uma pessoa, que saiba com perfeiçao' as linguas Inglezas, e Francesa, para ensinar a algumas pessos em uma so' casa: annucie.

Qualquer pessoa que precisar de um Brasileiro, idoneio para se encarregar de qualquer ocupaçaõ, o qual pode seguir mesmo para fora da Provincia ou da Praça pois que nao' tem familia, e acha-se munido dos conhecimentos de Arithemetica, Grematica Portugueza, e Franceza: annuncie.

Do fôsso da Fortalesa da 5 pontas desapareceo no dia 27 do corrente um quartão rasso sujo, grande e declinas apapadas: quem delle tiver noticia dirija se a rua do Jardim casa terrea nova com sotaõ de varanda de ferro.

Offerece-se para criada de servir em uma casa capaz, uma parda viuva, que dá fiador a sua conducta, e acontento de quem della precisar: annuncie.

Inda restaõ algumas cautelas correspondente a Loteria de N. Senhora do Livramento, por vender no atterro do Boa vista D. 55, nas 5 pontas loja do Sr. Paralita, e na venda D. 9; e por isso os apaixonados devem concorrer a comprar por ser pouco dinheiro e terem o mesmo jus aos grandes premios, e a mencionada Lotaria correr impreterivelmente no dia 16 de Agosto proximo como annunciou o Snr. Thezoureiro.

Desapareceo uma canoa aberta curta que carrega 500 tijolos e tem hum pedaço de lona pregado em cima da pôpa: quem della souber annuncie ou dirija-se a rua da Cruz n. 42 que será recompensado,

O Tenente Coronel Francisco Joze Martins, (por ter de retirar-se) arrenda o sitio no Monteiro que offerece bellas commodidades essencialmente para passamento de Festa; tem o melhor golpe de vistas, casa decente, grande porçao' de terreno bem cultivado, com grande porçao' de covas de mandioca, cafeseiros e outras arvores de fructo, e capim de planta para sostentar mais de quatro cavalos: dirija-se ao lado da Matriz de S. Antonio casa de 2 andares D. 5 ou na rua Nova armasem de louça fina D. 12.

Hindo passear ao Bairro das Boa-Vista dirigi-me até o beco das Barreiras la vi sahir de um portaõ um homem calsado com uns meios tamancos, em siroula e camisa, e esta alem de curta cahida pelos hombros demodo que estava endecente de aparecer em um lugar onde tranzita bastante gente, e mora familias honestas, e chegando a minha curiosidade a saber quem era este individuo, disceraõ me que era B. de B. F.; fiquei bastante admirado por ver um membro de uma digna familia, se apresentar em publico em trages tão despresiveis, e para ver se se cohibe de tal procedimento, ou por si mesmo, ou por via de seus parantes, pesso lhe o obzequio de enserir no Diario estas mal traçadas linhas, pelo que lhe ficara' obrigado um seu assignante.

Roga-se ao Sr. Pedro Eugenio, queira declarar qual a pessoa, que alem do augmento de gratificaçaõ lhe prometteu um beneficio gratis no Theatro, a fim de sahir da musica do Batalhaõ do Recife; isto naõ só para desmascarar-se sua impostura, como para conhecer-se de sua falta da palavra, e servir de desengano a certos individuos, que muito credulos, naõ duvidaraõ n'esta parte de concorrer para levar ao ultimo apuro sua importancia.

O Sub Prefeito da Freguezia da

Boa-vista por este convida, a bem do serviço publico aos Snrs. Commissarios de Policia para comparecerem as 9 horas do dia 3o do corrente na casa de sua residencia na rua da Alegria.

Roga-se ao Sr. Vicentinho, que mora no citio mongonga na Ibura, de apparecer na rua Direita D. 27.

Roga-se ao Sr. Joaquim Baptista dos Santos, que declare sua morada, que se lhe deseja fallar, ou dirija-se ao armazem ao pe do arco da Conceição a fallar com Fernando José Bragues.

NAVISO A CARGA.

Para o Ceará.

No dia 5 de Agosto a Sumaca Laurentina Brasileira, ainda recebe alguma carga, quem quiser carregar ou hir de passaguem, dirija-se a rua do Cruz, ou a bordo da mesma defronte do trapiche novo.

COMPRAS.

Um cavalo manço: na rua da cadeia do Recife n. 18.

Sedulas por cobre a 5 por cento de premio, e prata a 4 patacas e 12 vintens: na rua de S. Gonsalo no sobradinho que tem o lampiaõ.

Pelles de ouvelha em cabello: na Typrografia Fidedigna, ou na loja de livros n. 7 da trevessa do Rozario para o Queimado.

VENDAS.

Sahio a luz o numero 3o do Carapuceiro, vende-se, na Praça da Independencia n. 37 e 38.

A posse de 9o palmos de terreno alagado, ja com principio de algum atterro no seguimento da rua da Aurora: um terreno no lugar de Apipucos, com baixa para capim, tres casas de vivenda, quarto para pretos, e uma estribaria bem feita para 16 cavalos, e na frente das casa um terreno propria para a plantação de mandioca: um sitio com 500 pés de coqueiros novos e que ja daõ frutos, no lugar do rio doce pegado ao sitio do Sr. Belem: a posse de 100 palmos de terreno no lugar de palacio velho, em seguimento da rua da Florentina: Dois carros de 4 rodas cada um, ambos com pouco uzo, e outro carro pequeno de duas rodas, todos com seus competentes arreios, pertencendo ao cavalo do carro pequeno: no lugar do monteiro, a fallar com Joaõ Francisco Soute de Sequeira, ou a fallar com Francisco Joaquim Pedro da Costa no escriptorio do Sr. Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Um tanque de amarello, que serve de deposito d'agoa, com seu telheiro, e mais utencilhos; assim como uma barcaça, nova, mas sem poupa e proupa: na casa das madeiras, na quina que vira para a rua das Flores.

Um quartau ruso sujo, bom carregador, e de boas carnes: na rua Augusta casa da quina onde tem o lampiaõ.

Por 8$000 quatro casaes de pombos de superior qualidade tanto em tamanho, como por serem mui bons batedores e creadores, dois filhos solteiros, e diversos bombaes inclusive um que admite 3 casaes de ditos, em uma só pessa feita por marcineiro: na Typografia Fidedigna rua das Flores se dirá quem os vende.

Uma canoa grande de um so pau, com todos os seus pertences, que conduz 7 caixas de assucar: na rua da Cadeia velha n. 28.

Uma escrava de nação loanda, vendedeira do rua, fateira, e cosinha bem, pelo preço 350$000: na rua nova venda D. 33.

Novenas da Senhora S. Anna, toda em versos, por A. F. de M.; e o Resumo das Noções Preliminares d'Arithmetica por M. A. d'A Cardim: na loja de livros n. 7 da travessa do Rosario para o Queimado.

Uma mulatinha, sem vicio nem acheques: no atterro da Boa-vista, 3.º sobrado do lado do sul.

Uma escrava crioula ja de idade, boa lavadeira de barrella: na rua da Penha no segundo andar do sobrado, que fica a escada defronte do sobrado novo do Quintela.

Uma canoa grande, do amarello que carrega 1200 tijolos de alvenaria grossa, 23 enxameis, 11 traves e 140 alqueire de cal preta: na rua da Aurora casa do Sr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti ou no sitio chacon.

Regras Methodicas para se aprender a escrever os caracteres das letras Ingleza; Portugueza, Aldina, Romana, Gotica, Germanica, por Joaquim José Ventura da Silva professor da escripta e Arithmetica contendo mais de 40 lições, ou estampas: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

Um preto de nação, bom canoeiro e camaroeiro, prefere-se para fora da provincia: nas 5 pontas padaria Decima 31.

Uma negra de nação, de 24 annos de idade, engomma, cosinha o diario de uma casa, e lava mui bem de sabaõ: na rua de S. Theresa D. 27.

Um negro moço, bom ganhador da rua, muito bom remador, para andar em bote: na fortileza do buraco.

Uma preta, muita moça, cosinha, lava, e engomma: na ponte velha da Boa-vista D. 46.

Trados para furar pipas: na rua da Cruz D. 46.

Uma preta do gentio da Angola, cosinha o diario de uma casa, lava de sabão, bem moça, que representa ter 24 annos de idade: em fora de portas da parte da maré grande casa n. 170.

Um muleque de 8 annos de idade outro de 15, e outro pescador, e canoeiro; uma negra moça, mui activa para o serviço de uma casa: na rua Direita D. 27.

Um optimo sobrado sito no lugar do varadouro, com commodos suficientes para uma grande familia, com quintal, banheiro de pedra e cal no correr da mesma casa: na rua dos Quarteis D. 4, na mesma ha uma porção de barricas vasias prontas para assucar, e uma porçaõ de milheiros de telhas.

Um escravo crioulo de 36 annos de idade, entende de pescaria, e trabalho de enchada; ou troca-se por uma negrinha de 12 a 14 annos de idade: na rua do Livramento D. 2.

Uma escrava de nação Angola, de 20 annos de idade, lava e engomma: rua do Cotovelo D. 63.

Um terreno com 125 palmos de frente, e talvez mais de dois mil de fundo, no atterro dos affogados da parte da maré grande, junto a casa dos herdeiros do fallecido Capitaõ Thomaz, atterrado e pronto para plantar: na rua de S. Rita nova D. 15.

Um berço de madeira angigo, em bom uzo, e feito a moderna: na rua da Cruz n. 42.

Uma escrava moça, de nação angola, cosinha com perfeiçaõ, lava de sabaõ e de barrella, engomma, faz doces de todas as qualidades, e refina assucar tem principios de costura, e propria para todo o serviço de uma casa: um mulatinho, de 14 annos de idade proprio para pagem: na rua do Aragão D. 39.

O Brigue Americano In L. Rudgins de superior marca, forrado e cavilhado de cobre: na rua da Cruz n. 56.

Um escravo de Angole, de 25 annos de idade, proprio para todo o serviço: na rua Direita D. 11 no segundo andar por cima da botica de Ignacio Neri, das 6 a 9 da manha, e do meio dia as 3 horas da tarde.

Uma negra da costa, cosinha e boa lavadeira de barrella: na rua do Crespo, loja do Sr. Cunha.

Uma carroça nova propria para boi ou cavalo: no atterro da Boa-vista no sobrado defronte da Matriz em casa do seleiro.

O Engenho cutia, sito na Comarca de Goianna, de muito boas terras proprias para criaçaõ de gados por ter agoa nativa para o mesmo fim, vende-se barato a dinheiro, e se for a praso com segurança, por se ter de remetter o dinheiro a quem hoje pertence: a fallar com José Pereira da Cunha na rua da Cadeia dentro do Recife.

Um escravo, para fora da provincia, com officio de carpina e serrador: na rua do Rangel defronte do Selle, sobrado D. 32.

Ou hypotheca-se um pedaço de terra no lugar dos Remedios, com 100 palmos defronte, e 500 a 600 de fundo, ficando a frente quasi defronte da Igreja e o fundo demarca com o viveiro de José de Pinho Borges, cujo terreno tem camboa para quem quiser fazer viveiro: adverte-se que sendo hypotherada, he pela quantia de 300$000 com o praso de 10 mezes, pagando-se dois e meio por cento ao mez, e sendo vendida, he por preço commodo: na loja de chapeleiro de José Antonio Rodrigues, na praça da Independencia n. 13.

Um rico aparador de Jacarandá, e um garda livros, boas cadeiras de Jacarandá, ditas de Olho, ditas de Angico, ditas de palinha Americanas, e de pá, bons tacadores, grandes e pequenos ricos sufaes, de Jacarandá, bancas, camas de todas as qualidades, lavatorios de olho com sua gaveta, boas esteiras da India, e duas coleçoens de quadros muito ricos, e outros objectos que a vista do comprador seraõ patentes, e tudo por preço commodo; no armazem da rua Nova D. 34.

Uma negra crioula, mouça, bonita figura, cosinha o diario de uma casa, faz paõ de ló, ensaboa, e tem bons princios de engomado: na rua Nova do Porto das canoas no 1.º andar das casas do Snr. Domingos Joze Muniz Vieira.

Um sitio no principio da estrada do Araial, todo plantado de rosa, muitas arvores de fructo com mais de tres mil pez de Ananás, terreno proprio, tem agoa doce no fundo, por correr Agoa fria; quem quizer comprar dirija-se a rua Direita loja de fazenda D. 35.

Excellente sacas de farinha do Rio de Janeiro, e panno de algodaõ de Minas proprio para negros de Engenho: no armasem de Santos Braga rua da Moeda n. 141.

Uma preta de naçao' Loanda, boa figura: no Pateo da Matriz de Santo Antonio D. 1.

Um berço de angigo em muito bom uso, e feito a moderna: na rua da Cruz n. 42.

Uma frasqueira, com 12 frascos sendo 6 grandes e 6 pequenos, 2 calles, e 2 copos bordados, por 6$400: annuncie.

Farinha de muito boa qualidade do Rio de Janeiro abordo do Pataxo Maria Luiza defronte do Collegio com os mastros amarellos.

Uma Barritina com chapa dourada e com o n. 1. e mais pertences, um boné de oliado, tudo com pouco uso, para soldado de Guarda Nacional e mais um par de estrellas d'ouro para Alferes de G. N.: na rua larga do Rosario loja de miudesas D. 7.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Uma negra de nome Felicidade moça, bastante alta, muito magra, com os beiços muito grossos, os dentes dos lados todos quebrados, olhos pequenos, mãos compridas, e secas, e o maior signal que tem, são os calcanhares muito estragados; quem a achar poderá entregar em casa do Fiscal do bairro de S. Antonio Rodolfo João Barata de Almeida, que será recompensado com generozidade.

No dia 26 do corrente fugio um escravo de nome Joaquim naçaõ bengella de idade 40 annos pouco mais ou menos, baixo cheio do corpo bem barbado beiços finos pes bem xatos levou vestido uma camiza de estopa calsa de panno fino, este negro foi do Padre Marinimiano Soares da Silva e tão bem de Joaquim Pereira Penna, qualquer Senhor Capitão de campo ou outra qualquer pessoa que do mesmo souber ou tiver noticia queira levallo em fora de portas de fronte do beco largo venda n. 21 que será generozamente recompensado.

Um escravo por nome José, de nação angico, estatura regular seco do corpo, tem em um calcanhar algumas rachas d'cravo, cujo escravo he bem falante, e expressa bem, o trajo delle he sel..ras d estopa, camiza da mesma, outras vezes camisa de baeta encarnada, outras vezes calsa branca e jaqueta da mesma, chapeu de palha novo, e bem feito fugio quinta feira 20 do corrente mez de Julho de 1837; toda e qualquer pessoa que quizer ser bem recompensado lessa o conduzir o largo da Magdalena na casa do Senhor José Alves de Souza Rangel, ou no Recife na casa do Senhor Antonio da Cunha Souza Guimarães na rua do Crespo.

Em o dia vinte do presente mez de Julho, fugio um escravo, de nação muçambique, da nome Antonio, estatura ordinaria, bem feito no corpo, bem barbado, bem preto na cor, fala bem, e alem do signal proprios de sua terra, principalmente assima do naris, no claro entre as sobrancelhas como meias luas, e tem um dos olhos vazado; quem o amarar, o levará ao deposito de agua e padaria junto a casa da Opera, aonde será recompensado.

Dezapareceu no dia 25 do corrente pela manhãa, uma preta de nome Roza, ladina, nação Benguella, estatura ordinaria, bem feita, e reforçada do corpo, cor preta, beiços grosso, olhos grades; com alguns signaes de bexiga na cara, levou vestido de riscado azul; julga-se que estara recolhida em alguma casa, pela pouca pratica que tem da rua, por ser criada de piquena em casa: quem a apprahender, ou souber aonde esta; dirija-se a casa do seu Senhor José Machado Pimentel, rua Direita n. 38, de fronte do beco de Sirigado, que será bem gratificado.

Bento criulo, representa ter 18 annos de idade estatura regular, corpo seco, preto da cor, e tem otoa sicatris na testa, levou vestido camiza de baeta e outra de baeta, calsa de estoupa, sem chapeu fugido no dia 2o do corrente que o pegar leve a rua nova botica D. 27 que recebera 12$000 rs. de gratificação.

A quatro de Agosto do anno passado fugio uma preta por nome Roza idade pouco mais ou menos 20 annos, de naçaõ, muito esperta, anda ligeira, e falla um tanto atrapalhada, por causa de falar depreça, os apprehendedores terão 10$000 rs. levando a a rua do Crespo loja D. 12.

Joaquim, de nação congo, representa ter 2o annos de idade, alto, xeio do corpo, e bem proporcionado, cara larga, e queixos ou queixadas um tanto grandes, com uma sicatris na sobrancelha direita, calsa de panno de linho de coxão com lista azul, e branca larga camisa de algodão da terra, jaqueta de estopa, e chapeu da castor velho cor de macaco fugio no dia 21 do corrente Julho, quem o entregar ao Senhor Catão, na ponte velha terá de gratificação 100$000 rs. que será entrege pelo mesmo Senhor.

A quatro annos que anda fugida uma negra de nome Izabel nação robollo estatura ordinaria muito picada das bexigas cor muito preta pernas finas olhos piquenos representa ter 3o annos pouco mais ou menos ella andou muito tempo no Engenho do amparo pela Ilha de Itamaracá com um negro João José de nação angico porem agora ignora-sé onde ella esta qualquer Capitaõ de campo ou autoridade que não mandar conduzir a seu Senhora que serão generozamente recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio d'entrano dia 28.

ERCPENHUGEU; 63 dias, Brigue Denamarques S. Cruz, M. Cristiano Affelam, carga farinha de trigo: a João Matheus.

ILHA DO PRINCIPE; 3? dias, Sumaca P. S. José, M. José Joaquim de Mello, em lastro: a Manuel Alves Guerra, passageiros 4.

ANGOLA; 25 dias, Escuna P. Formiga, arribada a este porto em lastro, M. Theotonio de Souza.

BALTIMORE; 41 dias, Patacho Americano Mentor, M. Alexandre Well, carga farinha de Trigo: a Ferreira e Mansfield.

Observações.

Fundiou no Lameirão a Corveta Vegeneração vinda do Pará.

PERN. NA TIP. DE M. F. FARIA — 1837.

PREÇO CORRENTE. PERNAMBUCO 29 DE JULHO 1837.

IMPORTAÇÀO

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS.
Aço de Milão	Steel Milan	14$000 14$500	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180 $200	Lb.	$200	Lb.	
Agoardente 25.°	Brandy 25.°	600 $700	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	6$400 6$500	Ba.	6$000	Bl.	
,, Americano	,, American	3$200 3$000	Ba.	3$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$000 3$200	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	6$ 6$400	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	2$800 3$000	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v	Cables-chain acc. to size	$095 $100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$600 4$000	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100 $110	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120 $140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,,	640 $700	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$ 8$500	Ql.	6$400	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$ 9$000	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$500	Gl.	140$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	5$000 6$400	Ql.	6$400	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	580 $610	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$800	h m	$	h m	
,, ,, abatidas	ditto shooks	700 $600	,,	$600	,,	
Batatas	Potatoes	640 $800	Ar.	$610	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	20$ 26$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	2$500 3$000	Ba	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	12$500 14$000	Pç.	10$000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	8$500 9$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	10$ 12$000	Ba.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	6$ 7$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	4$000 4$000	Bl.	4$000	,,	
CABOS de linho	Cordage	11$ 14$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffee	4$500 4$800	Ar.			
Carnesecca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$200 2$000	,,			
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	1$700 1$800	,,	1$200	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	13$ 14$000	Ba.	2$000	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	13$ 14$000	,,	2$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$ 16$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	10$ 12$000	To.	8$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	440 $480	Lb.	$450	Lb,	
,, branca	,, white	560 $600	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$200 1$150	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$280 1$300	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	3$200 3$000	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Porter	3$200 3$600	,,	9$600	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$ 12$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lencol	,, Sheet	13$ 12$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	16$ 17$000	,,	10$000	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	550 $560	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	600 $620	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	600 $640	Hu	$120	Lb.	
Enxofre em canduos	Brimstons	1$000 1$000	Ar.	$		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$000 4$200	Hu	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$160 $155	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	500 $480	Lb.	$500	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer.	17$000 18$000	Ba.	1$600	Ar.	
,, velha	,, old ditto	14$000 14$000	,,	1$600	,,	
,, Franceza	,, French	16$000	,,	1$600	,,	
,, Mediterraneo	,, Mediterran	12$500 13$000	,,	1$600	,,	
,, Baltico	,, Baltic	11$ 12$000	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	8$ 10$000	Alq	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$200 1$400	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	20$000 22$000	Cx.	14$400	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$ 8$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280 $320	Lb.	$480	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500 4$600	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	7$000 7$500	,,	7$000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	150 por cento	Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	PORD	Avaltac	PORD	OS.
GARRAFAS pretas	Bottles black	R 9$000 8$500	Gr.	12$000	Ct	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	960 $900	Hu	$700	Hu.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	590 $400	Gl.	100$000	Pp.	
,, em botijas	,, in jars	2$000 2$200	Dz.	5$200	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russia wide	18$ 22$000	Pç.	18$000	Pç.	
,, ,, imitação	,, ,, imitation	18$ 16$000	,,	18$000	,,	
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	14$ 15$000	,,	17$000	,,	
MANTEIGA Ingleza	Butter English	400 $440	Lb.	6$400	Ar.	
,, Franceza	,, French	$400	,,	6$400	,,	
Massassortidas	Maccaroni and verm.	3$600 3$200	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	3$200 3$500	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$400 1$400	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$400 1$500	,,	$120	,,	
Papel de peso coroinha	Paper leter	3$400 3$400	Re.	3$600	Re.	
,, almasso asul 1.	,, almasso blue 1.	2$5 2$640	,,	2$600	,,	
,, ,, 2 & 3	,, ,, 2. e 3.	2$240 1$800	,,	2$600	,,	
,, ,, branco	,, ,, yellow	1$800 2$000	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	1$8 1$600	,,	1$800	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	1$400 1$500	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$900 $960	,,	4$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$600 $640	,,	$560	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$580 $600	Hu	$800	Hu.	
Passas	Muscatal rasins	2$000 2$200	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$140 $145	Lb.	$150	Lb.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	8$600 8$500	Ba.	8$000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	$400 $450	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$120 $140	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	$130 $160	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$ 2$000	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$000 1$100	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/2	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 to 8 in.	$110 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	6$000 6$400	Ar.	5$120	Ar.	
d'outra parte	,, others	4$800 6$000	,,	5$120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	$640 $800	Hu	$600	Hu.	
RAPE da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, Lisboa	,, Lisbon	1$440 1$600	,,	1$500	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	7$ 7$500	,,	6$000	,,	
SABAO' Amarello	Soap yellow	$110 $115	,,	3$840	Ar.	
Saccos vasios	Bags	$320 $300	Hu	$280	Hu.	
Salitre bruto	Salpeter raw	$140 $160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	240 $200	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	$900 1$000	Alq	$500	Alq	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	14$ 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobacco Maependim	2$ 2$500	Ar.			
Taboado de pinho	Pinebords	$040 $035	Pe.	4$ a 6$	Dz.	
Toucinho	Bacon	2$ 3$000	Ar.	2$600	Ar.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	35$ 40$000	Pp.	30$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	25$ 30$000	Pp.	30$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P. RR.	75$ 80$000	,,	60$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	55$ 65$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	70$ 65$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	56$ 58$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	50$ 52$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	48$ 50$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp.	42$ 44$000	,,	60$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	25$ 30$000	,,	60$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, in betted.	3$ 3$200	Dz.	4$800	Dz.	
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	3$600 4$000	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	13$ 14$000	,,	14$000	,,	
Vidros p.v. de c.de 100 pes.	Window g. per 100 sq.f.	5$ 6$000	Cx.	$110	pé.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$600 $640	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$180 $200	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAÒ

				DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	50 55$000	Pp.	7 p. 0|0	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	6$400 6$200	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	5$400 5$200		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre ferro velho	Sugar in cases above ferros old white		Ar.	10 ,,	
,, B. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,	1$000 1$050	,,	10 ,,	
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, old browrs		,,	10 ,,	
,, M. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,	$700 $800		10 ,,	
,, Bruto ,, ou embarricado.		1$400	,,	10 ,,	
,, Branco ,,	,, in barrils whit.	2$400 2$500	,,	10 ,,	
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.	1$400 1$500	,,	10 ,,	
,, branco ensacado	,, Bags white	2$4 2$500	,,	10 ,,	
Couros Secos—Salgados	Dry saltad hides	110 $110	Lb.	7 ,,	
Meios de solla	Half tanned hides	1$800	Hu	7 ,,	

Assucar para	Amsterdam	3 £. 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 p. % de primagem.
,,	Canal	3 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Genova	3 ,, 15 ,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Trieste	3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Estados Unidos	1|2 Centessimos por Libra ,, ,,
,,	Portugal	300 Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600 ,, ,, ,,
,,	França	400 ,, e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F
,,	Inglaterra	3|4 Ds. St. por lib. e 5 por cento
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo.
Couros	Inglaterra	3 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
,,	França	200 Reis cada hum e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3|4 Centesimos por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco	1. Sorte....B. 1. S.	Rs.	1$500
,,	2. ,, ...,, 2. S.	,,	1$200
,,	3. ,, ...,, 3. S.	,,	1$100
,,	4. ,, ...,, 4. S.	,,	$950
,,	5. ,, ...,, 5. S.	,,	$800
,,	6. ,, ...,, 6. S.	,,	$650
Mascav.	1. ,, ...,, 1. S.	,,	$500
,,	2. ,, ...,, 2. S.	,,	$400

Os direitos de importação são de 15 1\|2 por 0\|0 sobre o valor da pauta, pagaveis em cedulas, a excepção do Chá que paga 31 1\|2 por 0\|0 e da polvora que paga 51 1\|2 por 0\|0 -- As mercadorias reexportadas pagão 3 1\|2 por 0\|0, e as que vem com guia 1 1\|2 por 0\|0. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1\|4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo, que regula 7 1\|2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 0\|0 nos liquidos em cascos, 5 por 0\|0 nos liquidos em garrafas e 5 por 0\|0 nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armasens d'alfandega pagão 1\|4 por 0\|0 de armazenagem por mez. -- Os direitos de ancoragem dos navios he de 20 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n'este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

Subscreve-se na Typ. do Diario, rua das Cruzes D. 3 á 15$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assinantes a 80 rs.

CAMBIOS.

Londres, 30 a 31 Ds. St. por 1$ rs. cedula, nominal
Lisboa 65 por 0\|0 premio, por metal, nominal.
França 320--315 Rs. por franco nomin.
Rio de J. 6 por cento de desconto. nominal
Moedas de 6$400 a 13$800 as velhas, novas 13$200
ditas 4$000 7$000 7$200.
Onças Espanhoes 25$000 24$500
Pezos columnarios 1$500 a 1$520
ditto Mexicanos 1$480 1$500
Patacoens Brasileiros 1$500 a 1$520
Premio das lettras, p. mez, 1 1\|2 p. 0\|0.

IMPRESSO POR M. F, DE FARIA.